



**Acampamentos  
do  
Clube de Campismo do Concelho de Almada**



## Setembro 2011

### 50º Acampamento – Barragem de Castelo de Bode

O nosso Clube é verdadeiramente um grande Clube! Muito poucos se poderão orgulhar de ter 63 anos de História, 41 anos dos quais com um parque de campismo, 32 de utilidade pública, organizador de um dos melhores acampamentos da História do Movimento Associativo (Idanha-a-Nova, 1998).

É de louvar o progresso do C.C.C.A. como um dos pilares do Campismo Nacional, este ano comemorando o seu **50.º Acampamento** junto da Barragem de Castelo do Bode, no concelho de Tomar.

A azáfama iniciou-se no dia 8, aquando da chegada do material. O mote, este ano, seria o de “não haver representações directivas independentes, mas sim uma equipa una a trabalhar para um Clube uno”. O local, de lindíssima paisagem e soberba pacatez, ajudava a amenizar o corrúpio criado pela Comissão de Acampamento que ia preparando tudo para os três dias seguintes. Fora em cheio a jornada. À noite, música ambiente no campo, chá e bolinhos para rematar.

#### Sábado – 10 de Setembro

Chegado o dia mais “problemático”, no Sábado,

esperavam-se os autocaravanistas, vindos de todos os cantos do país – os que viriam de facto encher o parque – e os nossos Companheiros do Clube, transportados num autocarro para poderem desfrutar um fim-de-semana diferente. Bem cedo se retomou a tradição da alvorada com tachos, panelas, conchas e cornetas. A Comissão rumou pelo parque fazendo o “serviço de despertar” a todos os Companheiros e, este ano, com um pequeno miminho: um copo de abafado e bolinhos.

No ponto alto do Acampamento tudo tinha de funcionar nos trinquês para não surgirem bocas de reacção passíveis de manchar (e até mesmo arruinar) a coesa organização que está montada. As bocas até surgiram, regurgitadas pelas habituais pessoas, mas nada tinham a ver com a NÓSSA organização. Sentimos muito a incompreensão dos Companheiros – alguns deles bem veteranos! O hastear das bandeiras ao som da “**Marcha dos Companheiros**” inaugurou o Acampamento e o momento de discursos, iniciado pelo Companheiro **Luís Filipe Ramos** - Presidente do Conselho Director, que saudou a presença da FCMP, dos Clubes, dos sócios e dos dirigentes do C.C.C.A. Dando as



boas-vindas a todas, regozijou o 50.º Acampamento num lugar aprazível como o **Parque de Castelo de Bode**. Pediu que este encontro fosse motivo para a pacificação e união de todos, em torno do progresso e desenvolvimento do Movimento Campista. Convidou finalmente todos a participar no Acampamento com alegria e convívio para que assim contribuíssem para o sucesso deste “grandioso evento”. Homenageou finalmente os que nos deixaram com um minuto de palmas.

Interveio seguidamente o Companheiro **João Terras**, *Secretário do Conselho Director* e Coordenador do Acampamento, que enalteceu a equipa e os colaboradores pela organização deste evento, um momento especial. Desejando que tudo fosse do agrado de todos, frisou a disponibilidade da Comissão na resolução de algum problema. Desejou, finalmente a todos, um óptimo Acampamento e felicidade para os presentes, despedindo-se seguidamente.

O Companheiro **Fernando Cipriano** - *Presidente da FCMP*, justificou o seu “grande prazer” de ali estar com duas razões: ser um acampamento do

C.C.C.A. e por ser um acampamento desportivo, aquilo que todos deveriam fomentar. Pela continuidade histórica dos acampamentos, tirou o seu chapéu à organização e à direcção do C.C.C.A. e por terem trazido os Companheiros que desejam participar. Agradeceu do fundo do coração o discurso do nosso Presidente e, lembrando *Manuel Ourique, João Araújo e Fernando Soeiro* – homem de renome no seio do nosso Clube e presente no nosso Acampamento. Confessou ainda aos presentes que, se existia Clube fonte de gestação, nascença e de feitura de dirigentes, esse Clube seria o Almada, cuja prova era este grande Acampamento.

Chamada a representante da Junta de Freguesia de Martinchel, D.ª Teresinha que se sentiu muito grata pelo convite feito pelo Clube. Sentiu-se orgulhosa pela juventude e pediu para que “estas coisas belas” não acabassem. Satisfeita por comparecer num momento com muita alegria, despediu-se pedindo a continuidade deste eventos.

O Companheiro **Rui Viana** - *Presidente da Mesa da Assembleia Geral*, discursou em último lugar,



frisando o facto da juventude se ausentar progressivamente dos acampamentos. E frisou tal com alguma preocupação pois é a juventude a continuidade do Movimento Associativo e não é só o Rally Internacional o promotor da juventude campista. Salientou ainda o “inegável valor educativo da actividade campista”, que proporciona a todos “vivências, experiências e respeito pelos espaços acampáveis e pela Natureza” e “actividades colectivas e convívio especial que contribuem para a aquisição e consolidação de competências e comportamentos individuais muito interessantes”. Relembrou que se devia vingar bem a dimensão do campismo junto das autarquias, e que não se devia praticar o “campismo de hotel”. Desejando a todos um fim-de-semana inesquecível, despediu-se dos presentes pedindo o seu regresso à nossa companhia.

Na entrega de lembranças aos presentes fez-se uma especial dedicatória ao nosso Companheiro **João Pedro** pelos seus anos de dedicação ao Clube e pelo seu incansável contributo como representante do C.C.C.A. em grande parte dos acampamentos realizados pelos outros clubes, com muitos quilómetros no seu diário. Com isto o Acampamento estava oficialmente aberto a todos os presentes. Restava agora inau-

gurar a piscina, tão esperada ao fim de alguns anos de projecto.

As primeiras horas da tarde foram divididas em três grupos de actividades: desporto colectivo, excursão e hidroginástica. Na primeira, as tradicionais actividades dos acampamentos com chinquilha, petanca e hóquei de vassouras feminino. Debaixo de poucas nuvens, o tempo ameno convidou à participação, muito fugaz e animada, especialmente entre as senhoras que se entretinham a “varrer” o campo, a bola e as pernas umas das outras. Na vertente excursionista, o autocarro transportou cerca de sessenta Companheiros para o centro histórico de Tomar onde podiam explorar esta linda cidade e apreciar marcos históricos da nossa Nação. Houve até Festival de Estátuas Vivas nesse dia, que segundo comentários, foi de excelente qualidade.

A estrear neste acampamento, a hidroginástica. A piscina encheu-se de “atletas” que pretendiam juntar o exercício físico com o fresco da água. Os que lá estiveram adoraram!

Para terminar o dia, houve um grande comerete, ofertado pela Comissão: um porco assado. Formada uma fila ordeira, as pessoas iam recebendo os



utensílios e a deliciosa carne, com um papo-seco e vinho a acompanhar. Todos saíram agradados, inclusive a Comissão, os últimos a apreciar desta verdadeira ambrósia. Seguiu-se assim para o segundo ponto alto: o Fogo de Campo, repleto de pessoal. Os músicos aprontavam-se para as horas seguintes, pois em grande parte haveria acompanhamento musical. Mas antes, o baptismo cerimonial dos caloiros, este ano foram quase uma dúzia! Depois lá foram chegando os participantes um a um, uns poetas, outros com larachas, outros com dotes de canto e as meninas da ginástica, a dar os seus dotes de dança.

Findou-se o dia com a **“Canção da despedida”**.

### **Domingo – 11 de Setembro**

O último dia da jornada, o derradeiro dia do “descanso”.

O tradicional quebra-bilhas finalizava as provas desportivas e alegrava cerca de duas dezenas de Companheiros que tentavam “ludibriar” o homem ou a mulher que, com o pau na mão – passe-se a expressão – se preparava ou para um banho de água ou de farinha. Foi muito engraçado e até houve quem quisesse partir um cão de louça que por ali passeava, mas lá se safou, o sortudo.

Seguiu-se a entrega dos prémios das provas desportivas e dos troféus para os habituais participantes mais jovens e mais idosos. As estatísticas foram satisfatórias, apesar de se esperar mais participantes, dada a especialidade do evento.

Foi um verdadeiro êxito! Com a casa finalmente arrumada basta dizer

Até à vista, irmãos!



## Setembro 2012

### 51º Acampamento – S. Pedro de Moel

Mais um ano, mais um Acampamento do C.C.C.A. Esta edição teve lugar na pacata região da **Mari-nha Grande**, em **São Pedro de Moel**.

Junto à falésia e a um pitoresco farol, ícone da-quele vila, o parque, extenso, espaçoso e repleto de arvoredo acolheu quase três centos de campistas vindos de todos os cantos de Portugal. Com a crescente mobilidade das autocaravanas, estes estiveram presentes em maior número, como é “tradição” nos nossos Acampamentos.

Os trabalhos iniciaram-se na Quinta-feira, quando a Comissão de Acampamento pôs mãos à obra na montagem e organização do material. Entre barraquinhas, por uma escaldante tarde, e sacos, pela fresca noite marítima, a Comissão deu conta dos preparativos para os três dias que se seguiam que, com conhecimento de causa e experiência, seriam duros e exaustivos.

Com a manhã de Sexta-feira a romper, começavam a chegar os primeiros viajantes, alguns vindos directamente de outros Acampamentos para ali

passarem um fim-de-semana na nossa companhia e bem-estar. A distribuição dos variados materiais campistas – tendas, caravanas e auto-caravanas – estava garantida, dada a área útil do parque, com alvéolos balizados por sebes e muito espaço para distribuir as tendas. A sombra das árvores, preferida por muitos, não chegava para todos pelo que se teve de recorrer à imaginação e experiência climática dos Companheiros para se organizarem e se porem confortáveis para o Acampamento, que prometia. Entretanto, do lado da organização, as viagens acima-e-abixo mais pareciam a volta a Portugal que, munidos com bicicletas, os dirigentes do C.C.C.A. faziam o trajecto para conduzir os recém-chegados ao seu local de estacionamento. E água? Foi bebê-la até não se poder mais.

A noite de Sexta-feira, como é tradição, é dedicada à cultura regional e este ano, fomos brindados pela participação do **Rancho folclórico Flor do Campo de Valado dos Frades**

Sábado: o dia derradeiro. Além de mais campis-



tas que chegavam ao parque das suas cansativas viagens estava a Comissão a aguardar os nossos Companheiros que partiram do Parque da Praia da Saúde rumo ao Acampamento, com suas tendas e afins. A hora de chegada era importante pois sem eles não se podia realizar a inauguração e algumas entidades já estavam presentes. No entanto, tudo correu pelo melhor e o coordenador do Acampamento - Companheiro **João Terras**, acompanhado pela sua equipa e demais colegas da Direcção ali presentes, proferiu umas palavras introdutórias de boas-vindas e agradecimento pela participação. Com as bandeiras bem no alto, vistosas e dançando ao sabor da fresca brisa, o Acampamento estava oficialmente inaugurado. Seguidamente, discursaram o Presidente da F.C.M.P. - Companheiro **Fernando Cipriano**, exortando os jovens presentes e aludindo ao acto eleitoral que se avizinhava.

O Presidente do Conselho Director - Companheiro **Luís Filipe Ramos** discursou seguidamente agradecendo igualmente a forte participação. A tradicional troca de lembranças foi o segundo momento da inauguração, onde os clubes representados nos brindaram com peças, algumas delas artesanais e de uma beleza muito própria e receberam do C.C.C.A. um vistoso troféu em vidro com uma

imagem gravada do Farol do Penedo da Saudade.

A manhã de Sábado terminara assim em beleza. Sobrava agora a tarde que se encheu de diversão com as provas desportivas – petanca, malha e sueca – que trouxeram muitos sorrisos aos participantes de todas as idades. Quem desejasse tentar a sua sorte, a quermesse da Cultural estava mesmo ali ao lado com as suas coloridas rifas e apetecíveis “prémios”.

A noite começara com a partilha de porco assado entre todos, tentando-se repetir a proeza do ano passado. Todos ficaram novamente agrada-dos com o repasto e o convívio e assim, mais alegres para o ponto alto dessa noite: o tradicional **Fogo de Campo**, este ano com um recorde a rondar meia centena de caloiros, muitos deles jovens (incrível!) Acompanhados da “prata da casa” musical, muitos foram os que se propuseram cantar, dançar e até uma piada lançar. Entre picadas de mosquito e a humidade da noite, nem caloiros nem veteranos arredavam pé. Fora um momento bem passado e a Canção da Despedida fechara o serão.

O Domingo é dia de descanso...aparente. Pela manhã acabaram-se as provas desportivas por



entre o quebrar das bilhas mesmo ali ao lado. A destreza e mestria de alguns Companheiros era tal que julgavam, pelas marotas distrações dos assistentes, que a bilha a partir afinal era um galho de uma árvore. Foi uma sessão de comédia para encher a barriga e alegrar as nossas almas... e em alguns casos, tomar um segundo banho.

O fim aproximava-se e a Comissão reunira todos no largo para entregar as medalhas e taças aos participantes, que foram muitos! Mais uma palavras de apreço pelas presenças e, reveladas as estatísticas, anunciou-se-se um total de 300 e tal participantes.

Com a **Canção de Despedida** a encerrar definitivamente mais um Acampamento, a Comissão colocou mãos ao trabalho para arrumar a trouxa e vogar à Costa.

Foi assim este ano em São Pedro de Moel... e é só até à vista, irmãos!





## Setembro 2013

### 52º Acampamento – S. Pedro de Moel

Integrado nas comemorações do **65º Aniversário do CCCA**, realizou-se o **52º Acampamento** do nosso Clube no **Parque de Campismo de S. Pedro de Moel**.

O evento teve lugar no fim-de-semana de **6 a 8 de Setembro** e mobilizou grande parte dos Directores, que durante alguns dias organizaram os preparativos, logística e alojamento para todos aqueles que se deslocaram do Norte, Centro e de outros locais e países para participarem no nosso Acampamento.

De referir mais uma vez, a presença de muitos jovens do CCCA e de outros Clubes, constituindo um sinal que a mística vai passar e que temos gente jovem a dar continuidade.

Desta vez ao contrário do habitual, a excursão saiu do Parque na 6ª feira à noite e não fosse um ligeiro atraso na chegada, tudo teria corrido na perfeição. Ainda assim e chegados a S. Pedro de Moel, tiveram a esperá-los os veículos do Clube que transpor-

taram as suas bagagens e pertences para os locais de acampamento, onde foram instalados projectores de apoio à instalação dos equipamentos.

Após estarem instalados depressa se ambientaram, ainda a tempo, de participarem no **Karaoke** e no **“Chá com Bolinhos”** que preparámos para todos antes de dormir.

Na manhã de sábado uma equipa de Directores cuidou da **“Alvorada”** e pacificamente percorreram as ruas do Parque e ofereceram as já tradicionais **“Bolachinhas e o Moscatel”**.

Estávamos pois prestes a iniciar o Acampamento, aguardando a presença dos Convidados, o que começou a acontecer pelas 10,30, com a chegada do **Sr. Dr. Álvaro Pereira**, Presidente da Câmara Municipal de Marinha Grande, do **Sr. Dr. Francisco Duarte**, Presidente da Junta de Freguesia da Marinha Grande, do Companheiro **João Queiroz**, Presidente da Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal, dos Presidentes dos Clubes de Campis-



mo do Porto, Chaves, Torres Vedras e “Os Norte-nhos” e os Coordenadores dos Conselhos Regionais da Região Sul e Centro Norte.

Estiveram representados cerca de **26 Clubes**, estando 15 desses Clubes presentes com a respectiva Bandeira. Registaram-se cerca de **227 pessoas em 105 inscrições**.

Deu-se então início à **Cerimónia de Abertura do Acampamento** com o Companheiro **Nelson Vilela**, Vice-presidente da D.A. Cultural, a dar as Boas Vindas a todos os campistas, participantes e convidados no Acampamento, iniciando-se então o hastear das bandeiras, ao som das inúmeras vozes que cantavam a “**Marcha dos Companheiros**”. Chegou o momento do olhar atento para os últimos acontecimentos do País, que a Organização do Evento não esqueceu, convidando os presentes para UM MINUTO DE SILÊNCIO em homenagem e num gesto de solidariedade para os Soldados da Paz, os nossos Bombeiros falecidos no combate aos incêndios que deflagraram pelo nosso País.

A Saudação e o discurso de abertura do Acampamento, coube ao nosso Companheiro e Presidente do Conselho Director **Luís Filipe Ramos**, que agradeceu a presença das ilustres Entidades Ofi-

ciais e Locais, nas pessoas dos Srs. Presidentes da Câmara e Junta de Freguesias locais, dos companheiros que sempre nos acompanham, dos Clubes representados, dos sócios do CCCA, dos jovens do CCCA e restantes Clubes, dos Órgãos Sociais e Dirigentes do nosso Clube.

Numa breve alusão ao Mar e ao local do Acampamento, onde pode rever-se Inspiração, Fé, Paixão, Paz, Sossego e Esperança de que melhores dias virão, e que a ausência de alguns dos que sempre nos acompanham, seja superada pela vontade de lutar, pela ambição e sobretudo pela fraternidade e solidariedade daqueles que dominam o Mundo.

Após agradecer à Administração do Parque, todo o conforto e bom acolhimento que proporcionaram, registamos toda a dedicação e trabalho daqueles que organizaram o evento, onde participaram muitos Directores e também Funcionários.

O Companheiro Presidente do Conselho Director, não quis terminar, sem lembrar todos aqueles que nos deixaram desde o último Acampamento. Entre eles, os Companheiros Crespo (do Alcobaça) e Peres (da Marinha Grande), pedindo desculpa em não proferir todos os nomes, mas com especial



destaque para um, que foi sócio do nosso Clube, seu representante nos Acampamentos, “o nosso e vosso Companheiro **João Pedro Silva**” que, durante muitos anos percorreu o País de Norte a Sul nos Acampamentos.

Em homenagem a todos eles, foi pedido que, durante um minuto e num forte aplauso, nos fizéssemos ouvir.

De seguida foi a vez do **Sr. Presidente da C. M. da Marinha Grande** intervir dando expressão ao local do Evento, ao apoio a estas iniciativas, à região e à zona nobre do Pinhal do Rei, exultando a visita a S. Pedro de Moel e ao Concelho de Marinha Grande. O Sr. Presidente da J. F. da Marinha Grande corroborou as palavras do seu antecessor e agradeceu tão honroso convite.

Também o Presidente da FCMP, o companheiro **João Queiroz** quis exultar o **Movimento Campista** e a importância dos Clubes no desenvolvimento da actividade, da importância da juventude nos acampamentos e sobretudo na união de todos na prossecução de objectivos comuns.

Iniciou-se então a chamada dos Clubes representados, que em conjunto com alguns dos Presidentes foram deixando as suas lembranças e recebendo o Troféu do Acampamento, que este ano foi um vitral com o farol do Penedo da Saudade.

Foi então a vez do nosso Companheiro **Rui Viana**, Presidente da Mesa da Assembleia Geral, dirigir algumas palavras, saudando as Entidades Oficiais, a Federação, os Clubes, os Jovens, os Sócios e dirigentes do nosso Clube.

Seguidamente o Clube ofereceu um pequeno Porto de Honra às Entidades Oficiais, Clubes e demais convidados.

Pela tarde, às 14 horas, iniciaram-se as **visitas ao Farol do Penedo da Saudade** (Cerca de 128 participantes) e ao Museu do Vidro (cerca de 65 participantes).

Igualmente as **Provas Desportivas** constaram de Petanca, Chinquillo, Sueca, Gincana e Quebra Bilhas, concentraram animação, entretenimento, saudável competição e prática desportiva. Entretanto, com a tarde a cair, uma ligeira brisa fazia sentir-se, mas isso não impediu que se iniciassem os preparativos para o repasto, o já afamado “**Porco Assado**” que iria contentar e deliciar os presentes.

Chegou a hora do “**Fogo de Campo**”, com a tradicional fogueira, com poucas inscrições, mas com “voz” suficiente para abrilhantar a NOITE, um pouco fria, em que a dança e a participação das **classes de Hip-Hop e Aerodance do CCCA**, foi o antídoto para animar e aquecer os presentes.



No final da noite foi servido o “**Cacau Quente**” e chegou o merecido descanso para todos aqueles que organizaram, apresentaram, montaram, arrumaram e trabalharam para que este Acampamento fosse um êxito.

O Domingo começou com Sol a aquecer o ambiente e o recinto, com os vencedores da Sueca por decidir, lá se iniciou o Quebra Bilhas. Desta vez a “**Alvorada**” começou um pouco mais tarde, mas ainda assim e pelas 10 horas estava “tudo a postos” para se começar o novo dia.

Pelas 11 horas iniciou-se então a “**Cerimónia de Encerramento**” com a distribuição dos prémios das provas desportivas, apresentada pelo Companheiro **Paulo Morais**, Vice-presidente da D.A. Desportiva, a que se seguiu a intervenção do Companheiro **Nelson Vilela**, Vice-presidente da Cultural na apresentação e entrega dos prémios habituais do campista mais jovem, mais idoso e de mais longe, bem como os prémios do Clube mais representado, carta de campista mais jovem e mais antiga, seguindo-se o discurso de despedida e agradecimento do Companheiro Presidente do Conselho Director e o “**arrear**” das **Bandeiras** ao som da “**Canção da Despedida**”.

Após a desmontagem, arrumação e carregamento dos equipamentos e bagagens lá regressámos com o espírito do dever cumprido e o privilégio de ser companheiro desta massa adepta do Campismo, do Ar livre e da Natureza, que se vai vendo por aí, que num gesto simples se despede sempre com amizade e companheirismo.



## Setembro 2014

### 53º Acampamento – Peniche

Integrado nas Comemorações do **66º Aniversário** do Clube de Campismo do Concelho de Almada, o **53º Acampamento do CCCA**, decorreu no **Parque de Campismo Municipal de Peniche**, nos dias **5, 6 e 7 de Setembro**.

Para quem, pela primeira vez, chega a este Parque, o que sobressai é a qualidade do ar que aqui se respira, com o cheiro da maresia em quantidade q.b. para nos indicar que estamos a escassos metros da praia e das ondas, aqui muito procuradas pelos adeptos do surf nacional e internacional.

O Parque de Peniche é amplo, com óptimos espaços acampáveis e com instalações de apoio muito bem concebidas e sempre impecáveis. Conta com um belo parque aquático numa área adjacente, assim como uma danceteria bem junto da entrada para o Parque.

No entanto, a falta de vegetação, as árvores que nos poderiam proporcionar aquela sombra que por vezes apetece, aqui não há, por motivos do micro clima existente na zona de Peniche, o que por vezes, leva a que um belo dia de sol não consiga despertar da neblina matinal que se prolonga numa janela temporal maior que a desejável.

Foi neste cenário que se desenrolou o nosso 53º Acampamento do qual trazemos óptimas recordações de alegres e divertidos momentos aqui vividos ao longo destes três dias, graças às excelentes condições oferecidas pela administração deste empreendimento e à excepcional organização dos nossos dirigentes.

Este importante evento mobilizou grande parte dos Directores, que durante alguns dias se dedicaram a organizar e tratar de toda a logística necessária para proporcionar as melhores condições a todos quantos se deslocaram a Peniche para participarem no nosso Acampamento e para que este continue a ser uma referência do Campismo Nacional.

Registamos, uma vez mais, a presença de muitos jovens do CCCA, o que nos dá um claro sinal que a mística campista está a ser transmitida às novas gerações que lhe darão a desejável continuidade.

Desde as primeiras horas de 6ª feira, os campistas que iam chegando eram recebidos e direccionados para a zona definida para instalação do seu material de campismo, onde foram alegre e descontraidamente montando as suas tendas, caravanas e autocaravanas, tendo sempre por perto uma mão pronta a ajudar como é apanágio entre campistas.



A noite chegou e com ela o primeiro autocarro, que trouxe até ao local os companheiros oriundos do Parque da Saúde e que foram recebidos, à entrada do Parque de Peniche, por alguns companheiros e por elementos da direcção que lhes deram as boas vindas, promoveram as respectivas inscrições na recepção e providenciaram o transporte de bagagens e materiais para o local de acampamento.

Pelas 22,00 horas, na Danceteria, ali mesmo ao lado do Parque de Peniche, dava-se início a uma divertida e alegre **noite de música**, dança e sobretudo de convívio entre todos.

Com entrada livre para um amplo espaço, bastante acolhedor e agradável, tínhamos elementos da Direcção da Juventude a receber os companheiros que, logo ali, eram brindados com **pinturas faciais**, com tintas fluorescentes, e também lhes aplicavam umas coloridas pulseiras e gargantilhas que com a sua própria iluminação iriam produzir bonitos efeitos ao longo da noite, com a incidência da luz negra na pista de dança.

Por volta da meia-noite foi servido o habitual chá, acompanhado de uns bolinhos, o que sempre ajuda a retemperar energias para continuar a festa até às duas da manhã.

Com o nascer do sol, no dia seguinte, eis a **Alvorada**. Promovida por alguns dirigentes, que de megafone em punho, iam percorrendo o espaço do nosso acampamento oferecendo um sorridente “bom dia compa-

nheiros” juntamente com uns bolinhos e o cálice de moscatel da praxe.

Cumprindo o programa, por volta das dez horas deu-se início à **Cerimónia de Abertura do 53º Acampamento** do CCCA, com o companheiro **Nelson Vilela**, Vice Presidente da D.A. Cultural, a dar as Boas Vindas a todos os campistas, participantes e convidados e com o entoar da “**Marcha dos Companheiros**” em simultâneo com o **hastear das bandeiras** das entidades presentes neste acampamento e que aqui registamos:

Presidente da Câmara Municipal de Peniche; F.C.M.P, representada pelo seu Presidente, Vice Presidente para a área de Campismo e Vice Presidente para a área da Juventude; Coordenador do Conselho Regional Sul; Coordenador do Conselho Regional Centro Norte; bem como os representantes do C.C. Barreiro; C. C. Lisboa; C. C. C. Torres Vedras; C. Campismo Torrejano; C. C. C. Coimbra; C. C. Amadora; C. C. Bombarral; C.C. Entroncamento; C. C. Estrela; SFUAP; Mem Martins Sport Clube; Automóvel Clube Português; Galp Energia e Núcleo de Cicloturismo de Famões.

A Saudação e o discurso de abertura deste 53º Acampamento, coube ao nosso Companheiro e Presidente do Conselho Director, **Luís Filipe Ramos**, que se referiu a esta linda cidade de Peniche, onde a pesca, a agricultura, o turismo e, mais recentemente o surf, sobressaem como actividades principais.

Lembrou que o CCCA regressa a Peniche, passados 14 anos da realização do 39º Acampamento, com o mes-



mo espírito, criando inspiração na natureza, no companheirismo e também no Mar, onde a Praia é a sua fronteira para Terra, onde o Turismo prolifera e onde inevitavelmente outros escolhem a descontração, o convívio, o descanso praticando como nós, o CAMPISMO desportivo.

O mar que tanta beleza dá a esta cidade, transformou-a também num importante circuito turístico, com influência directa no desenvolvimento e dinamização da actividade do Surf e onde se revê uma interessante actividade desportiva, lúdica e turística.

Após Saudar a linda cidade de Peniche e a sua população, agradeceu à Edilidade e ao seu ilustre Presidente, à administração do Parque, o bom acolhimento, colaboração, respeito e deferência com que nos receberam e colaboraram com todos aqueles, que nos acompanham neste Evento de grande significado para a Família Campista, Saudou igualmente as Entidades Oficiais e Locais, os Companheiros que sempre nos acompanham, os Clubes de Campismo presentes, os Sócios e os Jovens do CCCA, os Órgãos Sociais e Dirigentes do CCCA, a Direcção da Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal, em especial o seu Presidente.

Endereçou uma palavra de agradecimento a todos os Dirigentes e Funcionários que colaboraram com o Conselho Director, na organização e dinamização deste Acampamento com a convicção de ser do agrado de todos os participantes.

Em homenagem a todos os que nos deixaram desde o último Acampamento, pediu um forte aplauso em sua memória.

De seguida, foi a vez do Sr. Presidente da C. M. de Peniche, **António José Correia** intervir dando as Boas Vindas a todos os presentes, dando expressão à Região Oeste, ao local do Evento, ao Surf, actividade desportiva com grande impacte na área de Peniche e que tem contribuído sobremaneira para o desenvolvimento turístico desta região. Agradeceu a escolha deste local para a realização do nosso Acampamento disponibilizando-o para futuros eventos e lançou o desafio de integração em actividades Surfistas, nomeadamente a **“Fórmula Um do Surf”** que se irá realizar de 12 a 23 de Outubro.

O Presidente da FCMP, companheiro **João Queiroz**, após saudar todas as entidades presentes, referiu-se ao CCCA como sendo um dos baluartes da Federação, pelo trabalho dos seus dirigentes que vem marcando o Movimento Campista e Associativo. Exultando a importância dos Clubes no desenvolvimento da actividade, da importância da juventude nos acampamentos e sobretudo na união de todos na prossecução de objetivos comuns. Saudou o Conselho Director do CCCA, na pessoa do seu Presidente **Luís Filipe Ramos**, por toda a dinâmica que tem imprimido ao Clube que se tem destacado pelo bom trabalho realizado.

O Coordenador do Conselho Regional Centro Norte, **José Geraldo Santos**, aludiu que é sempre um prazer



estar nos acampamentos do CCCA, sendo estes muito "suis generis" - a organização traz todo o trabalho de casa bem feito e o seu êxito está garantido. Agradeceu à organização, endereçando um abraço ao Presidente do Conselho Director.

O Coordenador do Conselho Regional Sul, **Mário Perdigão**, agradeceu o convite e referiu ser sempre com grande prazer que marca presença nos acampamentos do nosso Clube.

Seguiu-se a chamada dos Clubes representados, com os quais foram trocados as lembranças do Acampamento, sendo a oferta do CCCA uma linda peça com alusão ao Surf muito praticado por nacionais e estrangeiros, nas águas de Peniche.

Foi então a vez do Companheiro **Rui Viana**, Presidente da Mesa da Assembleia Geral, dirigir algumas palavras, saudando as Entidades Oficiais, a Federação, os Clubes, os Jovens, os Sócios e dirigentes do nosso Clube, numa alusão aos valores e ética campista que gostaria de ver preservados e praticados por todos.

Por último, **João Terras**, Vice Presidente e Coordenador do Acampamento proferiu algumas palavras desejando a todos os companheiros presentes uma boa estadia e, em jeito de brincadeira, solicitou ao "São Pedro" que também fosse amigo e companheiro na continuação de bom tempo.

Seguidamente o Clube ofereceu um pequeno Porto

de Honra às Entidades Oficiais, Clubes e demais convidados. Seguiu-se o almoço que serviu de pretexto para uma saudável confraternização entre todos os presentes e também para amena troca de ideias sobre o Movimento Campista Associativo e Desportivo.

Pela tarde, por volta das 15 horas, partiu uma **excursão**, em autocarro de turismo, à bonita **Vila de Óbidos** e suas muralhas, para os que desejaram visitar aquela localidade, que sendo uma vila do distrito de Leiria, sub-região do Oeste, região Centro, faz parte da Região de Turismo do Oeste, com cerca de 3.300 habitantes, e a sua afamada ginjinha, é de visita quase obrigatória. Em simultâneo decorreram, as habituais **Provas Desportivas** que incluíram os tradicionais jogos da Petanca, Chinquilha e Gincana, que em grande animação, alegria e desportivismo os participantes procuraram levar de vencida.

Entretanto, com o entardecer e com a previsão de chuvas para breve, iniciavam-se os preparativos para o jantar, neste caso **dois porcos no espeto**, preparados por dois gaúchos vestidos a rigor, que foram assando e fatiando para de seguida serem servidos em duas linhas de distribuição, devidamente organizadas, que funcionaram muito bem e rapidamente todos estavam satisfeitos com o repasto.

De seguida, no recinto do **Fogo de Campo**, todos aguardavam o início do espectáculo, onde não podia faltar a tradicional fogueira, por onde passaram para o





“baptismo” os que pela primeira vez connosco acampavam.

Para abrilhantar a noite que se previa chuvosa, foram os “artistas” desfilando pelo palco, junto aos músicos que os acompanhavam à viola, à guitarra e ao equipamento de som, mais uma vez a cargo do companheiro **Samuel Duarte**, conseguindo levar até ao fim as suas actuações sem que a chuva estragasse este momento tão do agrado dos campistas.

Apenas na penúltima actuação deste Fogo de Campo, a chuva fez a sua primeira e ligeira aparição da noite e após a **exibição do Grupo de Dança Jovens do CCCA**, apenas houve tempo para todos cantarmos a **“Canção da Despedida”** e passarmos à distribuição de **cacau quente** acompanhado de uns bolinhos, para de seguida, e entrados na hora do silêncio, respeitarmos o descanso dos demais utentes deste parque.

Chegou assim o merecido descanso para todos aqueles que organizaram, apresentaram, montaram, arrumaram e trabalharam para o êxito deste Acampamento.

O silêncio da noite foi entrecortado por breves e ligeiros aguaceiros, até às quatro da manhã, altura em que certamente quase todos os campistas acordaram com a bâtega de água que nos desabou em cima, iglôs, canadianas, caravanas e autocaravanas, nada foi poupado aos cerca de 30 minutos de **chuva intensa**, suficiente para alagar a zona mais baixa e afectar o

descanso da quase totalidade dos companheiros, mas felizmente sem estragos de monta, apenas algumas peças de vestuário e sacos cama encharcados e que servirá de tema de conversa por uns dias.

Domingo, que começou com o céu encoberto e com o Sol timidamente a querer aparecer, deu-se início ao Quebra Bilhas, que decorreu com as habituais gargalhadas dos que assistiam.

Pelas 11 horas iniciou-se a **“Cerimónia de Encerramento”** com a distribuição dos prémios das provas desportivas, com locução do Companheiro **Pedro Quitério**, Vice Presidente da D.A. Desportiva, a que se seguiu o Companheiro **Nelson Vilela**, Vice Presidente da Cultural na apresentação e entrega dos prémios habituais ao campista mais jovem, mais idoso, bem como os prémios do Clube mais representado, licença desportiva mais jovem e mais antiga, seguindo-se o discurso de despedida e agradecimento do Companheiro Presidente do Conselho Director e o **“arrear” das Bandeiras** ao som da **“Canção da Despedida”**.

Para terminar e nos metermos a caminho de casa, apenas faltava desmontar e acondicionar para o transporte, todos os equipamentos e bagagem utilizados. Deixamos o Parque de Campismo de Peniche, felizes e com aquela sensação de que valeu a pena todo o esforço, empenho e disponibilidade de todos para elevar mais alto, o nome do CCCA. Para todos, o nosso reconhecido obrigado! ... **“É SÓ ATÉ À VISTA IRMÃO”**...



### **No 53º Acampamento do CCCA**

**Estiveram representados:**

**16 Clubes, 11 dos quais com a respectiva Bandeira.**

**Registaram-se 255 pessoas em 137 inscrições, com recurso a:**

**66 tendas,**

**7 caravanas e**

**21 autocaravanas.**



## Setembro 2015

### 54º Acampamento – Ericeira Camping (Mil Regos)

Ericeira Camping, na orla costeira a pouco mais de 50 Km de Lisboa, no Concelho de Mafra, vulgarmente conhecido por Parque de Campismo de Mil Regos, situado na bonita Vila da Ericeira, equipado de “Bungalows”, “Mobile Homes” e “Teepees”, num local aprazível, cheio de espaços verdes e com uma invejável área para o lazer, para a prática do campismo e de todas as actividades que requeiram um contacto directo com a natureza, foi o local escolhido para a realização, no fim-de-semana de **04 a 06 de Setembro**, do **54º Acampamento comemorativo do 67º aniversário** do nosso Clube, cuja organização coube ao Conselho Director com a participação e colaboração de todas as Direcções e funcionários do Clube.

Em boa hora a escolha foi feita porque a excelência do local permitiu um são convívio entre todos os que estiveram presentes no acampamento, e a simultaneidade de inúmeras actividades desportivas e recreativas com a participação de muitas companheiras e muitos companheiros, mais jovens e menos jovens, numa afirmação de que o Movimento Campista do nosso CCCA não está tão mal como algumas vozes agoirentas o querem fazer crer.

A animação da 1ª noite deste acampamento, 6ª Feira, num extraordinário ambiente decorado a preceito, proporcionou uma **Festa Havaiana**, com muita música, luz, cor e alegria, onde não faltou a boa disposição e muitos companheiros para dançar e participar nesta festa, que finalizou com a **distribuição de chá e bolinhos**.

A **“Alvorada”** de Sábado, realizada de acordo com os bons costumes campistas, onde não faltou o “copito” e o “bolito”, serviu para o despertar dos corpos para um dia que se adivinhava de alguma solenidade, longo e intenso.

Em todos os Acampamentos se passam episódios mais ou menos caricatos e este não foi excepção, quando durante a alvorada e tendo em conta toda a envolvência que muito bem conhecemos, um casal de franceses nos apareceu alarmado porque pensava que com toda aquela “gritaria” algo de grave estava a acontecer. À boa maneira portuguesa e fazendo uso das nossas capacidades linguistas e gestuais, vulgo desenrascanço, lá conseguimos, a custo, explicar aos companheiros franceses a história das alvoradas. Esclarecido o ritual, ganhámos mais dois amigos e adeptos do campismo.



De acordo com o programa previamente estabelecido, cerca das 10,30 horas o Companheiro **Nelson Vilela**, Vice-presidente da D. A. Cultural, deu início à **Cerimónia de Abertura do 54º Acampamento** saudando todos os participantes e convidados o que serviu de ponto de partida para que se entoasse a “**Marcha dos Companheiros**” que, como é habitual,

De acordo com o programa previamente estabelecido, cerca das 10,30 horas o Companheiro **Nelson Vilela**, Vice-presidente da D. A. Cultural, deu início à **Cerimónia de Abertura do 54º Acampamento** saudando todos os participantes e convidados o que serviu de ponto de partida para que se entoasse a “**Marcha dos Companheiros**” que, como é habitual, foi o tema de fundo para o **has-tear simultâneo das bandeiras dos 11 clubes** participantes.

Listamos, para memória futura, as Entidades e Clubes congéneres que connosco conviveram: Câmara Municipal de Mafra, representada pela **Vereadora Célia Fernandes**; Director Geral da Giatul, representado por **Margarida Lopes**; representante do Comandante dos Bombeiros Voluntários da Ericeira; **Sr. Victor Rodrigues**; F.C.M.P. representada pelo seu Presidente e Vice Presidente; Coordenador do Conselho Regional Sul; Coordenador do

Conselho Regional Centro Norte; Presidente do Clube de Campismo da Amadora; representante do Clube de Campismo do Barreiro; Presidente do Clube de Campismo e Caravanismo de Chaves; representante do Clube de Campismo e Caravanismo de Coimbra; representante do Clube de Campismo Estrela; Presidente do Clube de Campismo de Lisboa e seu representante; representante do Clube Português de Caravanismo; Presidente do Clube de Campismo de São João da Madeira e seu representante; Presidente do Clube de Campismo e Caravanismo de Torres Vedras e seu representante; representante do Núcleo de Cicloturismo de Famões e representante da Sociedade Filarmónica União Artística Piedense.

De seguida, o Companheiro **Luís Filipe Ramos**, Presidente do Conselho Director, no seu discurso de abertura do Acampamento, que se transcreve noutra local, lembrou que o CCA regressou a este parque depois de em 2007 aqui ter realizado o 46º Acampamento.

Saudou a Vila da Ericeira e a sua população, agradeceu à Edilidade, à Giatul e à Administração do Parque o bom acolhimento, colaboração, respeito e deferência com que nos receberam e colaboraram. Saudou de igual modo as Entidades Oficiais e Locais, os Companheiros que sempre nos



acompanham, os Clubes de Campismo presentes e os Sócios, os Jovens, os Dirigentes e os Órgãos Sociais do CCCA e a Direcção da Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal, em especial o seu Presidente.

Em homenagem a todos os que nos deixaram desde o último Acampamento, pediu um forte aplauso em sua memória.

Seguiu-se a **troca de lembranças alusivas à presença no Acampamento**, tendo o Clube oferecido uma réplica, em barro, do moinho que é um dos cartões-de-visita deste parque, bem como os discursos sempre habituais nestes eventos e que tocaram todos num ponto crucial que passa pelo reconhecimento do nosso Clube no seio do Movimento Campista Associativo e pela boa organização de todos os eventos em que nos empenhamos.

E que bom que é, ver ou rever companheiros e amigos de longa data, que participam nos nossos eventos por reconhecerem, segundo as suas palavras, que a organização dos acampamentos do CCCA prima pela excelência e porque neles se sentem como em suas próprias casas. Bem-vindos Companheiros.

A fase da troca de lembranças e dos discursos foi encerrada pelo Companheiro **Rui Viana**, Presidente da Mesa da Assembleia Geral que, a convite do Vice Presidente da DACR, em nome do Conselho Director, acompanhado pelos elementos dos Órgãos Sociais presentes, conduziram as Entidades Oficiais, Clubes e demais convidados a um pequeno beberete oferecido pelo Conselho Director e que serviu de aperitivo para um almoço conjunto que proporcionou uma amena troca de ideias sobre o Movimento Campista Associativo.

Pelas 14,00 horas tiveram início as habituais **Provas Desportivas** que incluíram os tradicionais jogos da **Petanca, Chinquillo e Gincana**, com elevada participação, muita animação, alegria e desportivismo e onde, para além das classificações, o mais importante era participar.

Por volta das 15,00 horas, uma **excursão** organizada pelo Clube através da DACR, em autocarro de turismo, apoiada por uma das carrinhas do Clube que transportou um grupo de jovens, partiu para uma visita ao **Sobreiro**.

Pelas 18,30 horas começou a ser servido o jantar oferecido pelo Clube que, para além do pão, do vinho ou sumos e batatas fritas, consistiu de dois porcos no espeto, preparados por dois gaúchos



vestidos a rigor, que foram assando e fatiando para, de seguida, serem servidos em duas linhas de distribuição, com uma organização que raiava o profissionalismo, que funcionaram muito bem e rapidamente todos estavam satisfeitos com o repasto.

Seguiu-se o tradicional **Fogo de Campo**, que se iniciou com o acender da fogueira e “baptismo” de quem pela 1ª vez participava num acampamento e no final, houve quem nos dissesse que há muito que não se via um Fogo de Campo como o que se verificou na noite de sábado. Recinto amplo, uma boa fogueira e uma assistência enorme, muito participativa e com intervenções e actuações de grande nível. Registamos com agrado a brilhante participação das **classes sénior e júnior de ginástica** e dança do nosso clube, que numa linda coreografia mostraram o bom resultado da sua entrega e dedicação e trouxeram a este Fogo de Campo uma animação fabulosa.

Contámos com a preciosa colaboração dos músicos habituais, **Fernando Godinho** (CCB), **Mário Dias** (CPC) e **Luís Carlos** (Estrela), a quem muito agradecemos e que ao longo da noite acompanharam as diversas canções que foram interpretadas por vários companheiros e companheiras. Foi sem dúvida um serão muito bem preenchido

que terminou por volta da meia-noite, com a canção da despedida a ser entoada por todos. Servido o tradicional cacau quente e uns bolinhos deram-se por finalizadas as actividades deste dia.

Na manhã de Domingo, e após uma noite de merecido descanso, concluíram-se as actividades desportivas, que habitualmente se realizam nestes acampamentos, com o sempre divertido, hilariante e muito concorrido quebra-bilhas, em que participaram bastantes companheiros.

Por volta das 11.30 como programado, realizou-se a **Sessão de Encerramento deste 54º Acampamento**, que teve início com a **entrega dos prémios** aos vencedores dos torneios e actividades desportivas e, seguidamente, num ambiente de confraternização, proferiram-se os devidos agradecimentos a todos os presentes, às entidades e colaboradores pela participação, pela colaboração e sobretudo pelo saber estar de todos quantos neste acampamento participaram, concluindo-se mais uma vez que a organização do Clube de Campismo do Concelho de Almada esteve ao seu nível e que o Campismo está de parabéns e os valores da Amizade e Companheirismo saem reforçados deste evento.



Registe-se o grande número de novos campistas que pela 1ª vez se juntaram a nós neste evento, o que mostra a vitalidade do nosso clube e da boa organização destes acampamentos anuais, sinal de que temos o campismo desportivo bem vivo e a chama bem acesa para seguirmos em frente. Todos, de mãos dadas e braços cruzados, numa roda com 138 participantes, cantámos a **“Canção da Despedida”**, recolhendo as bandeiras, simbolizando o encerramento deste 54º Acampamento. Para trás fica um ...É só até à vista irmão!

Na hora da despedida do excelente local onde realizámos o nosso 54º Acampamento, foram muitos os utentes do Ericeira Camping a pedirem para voltarmos no próximo ano. Ficámos satisfeitos com o pedido, é sinal de que fizemos um bom trabalho, que fomos uns bons embaixadores do Movimento Campista Associativo e que, pelo que semeámos, estamos todos de parabéns.

### **Estatísticas e Curiosidades do 54º Acampamento:**

**358 Presenças,**  
**160 Inscrições,**  
**21 Autocaravanas,**  
**8 Caravanas,**  
**36 Tendas 4 metros,**  
**13 Tendas Familiares,**  
**11 Clubes com Bandeira**  
**19 Clubes com Presenças**

**Clube mais representado: C.C.L. com 5 inscrições**  
**Campista mais idoso: Maria M. F. Rocha,**  
**91 anos**  
**Campista mais jovem: Santiago Barbosa, 2 anos**  
**Lic. Desp. mais antiga: Carlos S. Silva Nuno**  
**Lic. Desp. mais recente: Francisco J. C. Candeias**



## Setembro 2016

### 55º Acampamento – Ericeira Camping (Mil Regos)

Ericeira Camping, mais conhecido por **parque de campismo de Mil Regos**, situado na bonita Vila da Ericeira, voltou a ser o local escolhido para, desta vez, a realização, no fim-de-semana de **2 a 4 de Setembro**, do **55º Acampamento integrado nas comemorações do 68º aniversário do nosso Clube**.

Pode causar alguma estranheza que, em dois anos consecutivos, se utilize o mesmo local para a realização do Acampamento anual, mas se equacionarmos a já conhecida excelência do local, referenciada no Boletim Fogo de Campo nº 231 de Jul.Ago.Set. de 2015, com a diversidade da oferta de alojamento que o mesmo nos proporciona, torna-se fácil de perceber algumas das motivações para a escolha deste local e não de outro.

A noite do primeiro dia de Acampamento, 6ª-feira, foi dedicada à Juventude com a **“Disco Flower Party”** onde não faltou muita música, luz, cor, animação e gente para dançar, finalizando-se com a distribuição de chá e bolinhos.

Para “aquecer” as hostes e suavizar os efeitos daquele microclima, seguiu-se uma **Queimada**, muito ao gosto da Velha-Guarda dos campistas, confeccionada e patrocinada pelo companheiro **Albano Gomes**, Presidente do Clube de Campismo e Caravanismo de Chaves.

A manhã do segundo dia, sábado, pelas 9,00 horas, começou com a **“Alvorada”** executada por 15 elementos da **Fanfarra Juvenil dos Bombeiros Voluntários da Ericeira**, que se encontram a comemorar o seu 85º aniversário, que com muito ritmo e acerto percorreram todas as áreas do Acampamento despertando e preparando os companheiros para um longo dia, com a solenidade que lhe é devida e intensamente vivido. Atrás da Fanfarra, uma animada “Trupe” ia distribuindo o já tradicional “copito” e “bolito”.





Em cumprimento do programa previamente estabelecido, cerca das 10,30 horas deu-se início à **Cerimónia de Abertura Oficial do 55º Acampamento** do nosso Clube saudando-se todos os participantes e convidados, cantou-se a “**Marcha dos Companheiros**” que, como é habitual, foi o tema de fundo para o **hastear simultâneo das bandeiras dos Clubes** presentes no Acampamento.

Listamos, para memória futura, as Entidades e Clubes congéneres que connosco conviveram: Câmara Municipal de Mafra, representada pelo Vice-presidente **Joaquim Sardinha**; Director Geral da Giatul, **José Manuel Castelo**; F.C.M.P. representada pelo seu Presidente e Vice-presidente; Coordenador do Conselho Regional Sul; Coordenador do Conselho Regional de Lisboa; Coordenador do Conselho Regional Centro Sul, representando também o Clube de Campismo e Caravanismo de Alcobaça; Presidente do Clube de Campismo da Amadora; representante do Clube de Campismo e Caravanismo de Barcelos; representante do Clube de Campismo do Barreiro; Presidente do Clube de Campismo e Caravanismo de Chaves; Presidente do Clube de Campismo Estrela; Presidente do Clube de Campismo de Lisboa; Vice-presidente do Clube Português de Caravanismo; Presidente do Clube de Campismo de São João

da Madeira; Presidente do Clube de Campismo e Caravanismo de Torres Vedras; representante da Sociedade Filarmónica União Artística Piedense; representante do Clube de Campismo Torrejano; representante do Clube Autocaravanista do Centro – CL; representante da Associação Autocaravanista de Portugal e representante do Núcleo de Cicloturismo de Famões.

O Companheiro **Luís Filipe Ramos**, Presidente do Conselho Director, no seu **discurso de abertura do Acampamento**, saudou a Vila da Ericeira e a sua população e agradeceu à Edilidade e à Giatul o bom acolhimento, o respeito e a deferência com que nos receberam.

Saudou as Entidades Oficiais e Locais, os Companheiros que sempre nos acompanham, os Clubes de Campismo presentes e os Sócios, os Jovens, os Dirigentes e os Órgãos Sociais do CCCA e a Direcção da Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal.

Salientou, numa forma especial, o grande número e a qualidade da Juventude do CCCA presente neste Acampamento.

Pediu um forte aplauso em memória de todos os que nos deixaram desde o último Acampamento tendo lembrado, especificamente, **Ana Terras**,



**José Cardona, Vítor e Idalina Orges, Delfim Rodrigues, Carlos Lourenço e João Gomes.**

Após a troca de lembranças alusivas à presença no Acampamento e terminados os discursos, sempre habituais nestes eventos, que se focaram no reconhecimento da importância do nosso Clube no seio do **Movimento Campista Associativo** e na boa organização de todos os eventos em que nos empenhamos, o Companheiro **Rui Viana**, Presidente da Mesa da Assembleia Geral, acompanhado pelos elementos dos Órgãos Sociais presentes, conduziu as Entidades Oficiais, Clubes e demais convidados para um pequeno beberete que serviu de aperitivo a um almoço conjunto que proporcionou uma amena troca de ideias sobre o Movimento Campista Associativo.

Pelo representante do CCL – **João Valente**, foi lançado o desafio ao CCCA, para participar no Acampamento da Juventude Interclubes, a realizar em 2017.

Por volta das 15,00 horas, uma **excursão** em autocarro de turismo, apoiada por carrinhas do Clube, transportou um grupo de Companheiros para uma **visita ao Convento de Mafra**,

As habituais **Provas Desportivas** que incluíram jogos da **Petanca com 68 inscrições; Chinquillo com**

**32 homens e 24 senhoras inscritas; Gincana com 35 inscritos e Quebra bilhas com 25 participantes**, num total de 174 inscrições, iniciaram-se pelas 14,00 horas.

Animação quanto baste, alegria e desportivismo a toda a prova e onde, para além das classificações, o mais importante era participar.

Cerca das 18,30 horas, duas linhas de distribuição, com uma organização quase profissional, começaram a servir o **jantar oferecido pelo Clube** que, para além do pão, do vinho ou sumos e batatas fritas, consistiu de dois porcos assados no espeto, preparados e fatiados por dois gaúchos vestidos a rigor.

O desejado **“Fogo de Campo”**, teve início com o baptismo dos novatos nos acampamentos, que, à roda da fogueira, foram apadrinhados por campistas mais antigos. Acompanhados pelos “músicos de serviço” – **Fernando Godinho (CCB), Mário Dias (CPC) e Luís Carlos (CCE)**, todos puderam participar neste encontro que contou com uma vasta colaboração de campistas de todas as idades. Participaram as **classes Sénior e Júnior de ginástica do CCCA**, bem como se registaram atuações de muitos Companheiros que proporcionaram um agradável serão a todos os presentes.



O “**Fogo de Campo**” finalizou com todos a entoarem a “**Canção da Despedida**”, momento sempre solene seguido da distribuição de cacau, bem quentinho, e bolinhos, para a todos aconchegar, nesta noite de final de Verão.

Na manhã de Domingo, deu-se continuidade às actividades desportivas agendadas, com a realização do sempre hilariante “Quebra-Bilhas” a que se seguiu a **Cerimónia de Encerramento deste 55º Acampamento do CCCA**, na qual foi efectuada a entrega dos troféus das provas desportivas, assim como a atribuição dos habituais prémios de participação, cantou-se a “Canção da Despedida”, arrearam-se as bandeiras e fizeram-se votos para o próximo acampamento que agora começa!

...É só até à Vista, Irmão...

## **Estatísticas e Curiosidades do 55º Acampamento**

- 432 Presenças**
- 203 Inscrições**
- 32 Autocaravanas**
- 13 Caravanas**
- 21 Tendas 4 metros**
- 60 Tendas Familiares**
- 15 Clubes com Bandeira**
- 19 Clubes com Presenças**

Clube mais representado:	<b>C.C.L.</b> com 11 inscrições
Campista mais idoso:	<b>Maria M. Fernandes Rocha</b> , 92 anos (S.J.Madeira)
Campista mais jovem:	<b>Inês Rodrigues</b> , 4 anos (SFUAP)
Licença Desp. mais antiga:	<b>Carlos S. Silva Nuno</b> (CCL)
Licença Desp. mais jovem:	<b>Beatriz Pereira Castanheira</b> (C.A.C.Cultura e Lazer)



## Setembro 2017

### 56º Acampamento – Santa Cruz

Integrado nas comemorações do seu **69º Aniversário**, o Clube realizou o **56º Acampamento**, no parque de Campismo de Santa Cruz, do Clube de Campismo e Caravanismo de Torres Vedras, com início a **31 de Agosto e encerramento no Domingo dia 3 de Setembro**. Parquerenascidodascinzasapósaviolentaecatastrófica tempestade que assolou a Costa Oeste portuguesa em 23 de Dezembro de 2009, que causou milhões de Euros de prejuízo e a quase inoperacionalidade total das instalações campistas, souberam os Órgãos Sociais do CCCTV e seus Associados, numa entrega sem limites aos trabalhos, munir-se dos apoios e das vontades necessárias para reerguerem uma estrutura necessária ao Movimento Campista, dotada com todas as valências, aberta a quem o quiser visitar, e onde nos sentimos bem. Trabalho hercúleo o que foi realizado e que vem comprovar “que sempre que o homem sonha o mundo pula e avança”.

Na primeira noite, após instalados os primeiros campistas, foi realizada uma sessão de **karaoke**, na zona de restauração, que viria a constituir o primeiro sucesso deste acampamento pois que a afluência e participação dos companheiros foi grande e não faltou animação e alegria a todos os que àquele espaço se deslocaram para um agradável e diferente serão campista.

Durante o dia de 6ª-feira, 1 de Setembro, chegaram mais campistas, caravanistas e auto caravanistas, que se foram instalando nos locais disponibilizados pela Direcção do CCCTV. De referir as excelentes condições deste parque e a simpatia dos seus campistas que nos receberam de braços abertos e a quem procurámos não incomodar nas suas rotinas mas proporcionar-lhes alguns bons momentos de alegre convívio, como foi o **torneio de sueca**, organizado durante a tarde, pela Área Desportiva e que contou com uma enorme participação de campistas, ou a **“Queimada Galega”** preparada mais à noitinha pelo Companheiro *Albano Gomes* - Presidente do Clube de Campismo e Caravanismo de Chaves e também a **Discoteca** realizada na noite de 6ª-feira pela Área da Juventude, com a electrizante e bem ritmada música do DJ Bri2. Evento este a que os jovens aderiram e participaram em massa, mas onde também os menos jovens souberam apreciar e divertir-se neste ambiente de festa, cor e luz.

Para a manhã de Sábado, estava reservada a tradicional **“Alvorada”** a lembrar os primórdios do movimento campista e os diversos acampamentos onde todos acordavam ao som da alvorada acompanhada do “mata-bicho”. Aqui foi de megafone em punho, umas garrafas de “moscatel” de Setúbal e uns bolinhos, que alguns Dirigentes do CCCA procederam a este ritual.



Seguiu-se a esperada **Sessão Solene de Abertura Oficial deste 56º Acampamento**, que se iniciou com todos a cantar a “**Marcha dos Companheiros**” em simultâneo com o içar das 13 bandeiras, correspondentes aos Clubes representados, após o que o Companheiro **Luís Filipe Ramos**, Presidente do Conselho Directivo do CCCA, num discurso cujo teor reproduzimos na caixa ao lado, saudou e apresentou as boas vindas a todas as entidades e companheiros presentes, a que se seguiram várias intervenções e a habitual troca de lembranças.

De realçar que a FCMP esteve representada pelo seu Presidente - **João Queirós**, pelo Presidente da Mesa da Assembleia Geral - **Armando Gonçalves**, pelos Vice-Presidentes **Paulo Sousa** e **Jaime Santana** e pelos Coordenadores dos Conselhos Regionais de Lisboa e do Sul, **Américo Gonçalves** e **Mário Perdigão**, respectivamente.

Porque a amizade é também uma componente do companheirismo, o Conselho Directivo do CCCA, aproveitou a oportunidade para homenagear o Companheiro **Carlos Nogueira**, Presidente do CCCTV, com a oferta de uma lembrança expressando a sua imagem a carvão.

Também num gesto de gratidão e reconhecimento pela sua total disponibilidade e participação nos acampamentos desportivos, os Companheiros que

dão corpo aos “**Sons do Campismo**” **Fernando Godinho** e **Manuel Dias**, foram convidados de honra deste 56º Acampamento, tendo sido reconhecidos pelo nosso Clube, e na oportunidade, pela S.F.U.A.P. com a entrega de uma lembrança desta colectividade pelo companheiro **Eduardo Pedro**.

O Companheiro **Rui Viana**, Presidente da Mesa da Assembleia Geral do CCCA, também proferiu algumas palavras de boas vindas e desejou a todos que desfrutassem de um bom acampamento.

Como é hábito, seguiu-se um breve “Porto de Honra” para os convidados, em que estes aproveitaram para colocar a “conversa em dia”.

Durante a tarde realizaram-se as tradicionais **Actividades Desportivas** da “Gincana” entre os mais jovens e os menos jovens, com a participação de campistas do nosso Clube e de campistas do CCCTV, com muita animação e onde, na tentativa de ganharem um rebuçado, não faltaram umas caras bem enfarinhadas.

Também o **jogo da “Malha”**, entre equipas femininas e masculinas, teve razoável participação e proporcionou um são convívio aos intervenientes.

A todos os participantes nas Actividades Desportivas foi entregue uma medalha comemorativa que não invalidou a atribuição de taças aos lugares cimeiros e que foram distribuídas na Sessão de Encerramento.



Para cerca de cem campistas, a tarde foi passada numa **excursão e visita ao Bacalhã Buddha Eden**, no Bombarral, que constituiu, para muitos a oportunidade de apreciarem a beleza deste local.

Ao cair da tarde, duas linhas de distribuição instaladas na entrada do Auditório forneceram o jantar a todos os campistas, constituído por caldo verde, porco assado no espeto, batatas fritas, pão, bebida e café.

Momento de intensa união e de alegre convívio entre todos os participantes e que antecedeu o Fogo de Campo, transformado em "Fogo de Salão" por questões atmosféricas, faltou o baptismo dos caloiros e a chama de uma verdadeira fogueira campista mas, em contrapartida, houve imenso calor humano, participação com muita alegria e enorme confraternização, onde não faltaram as actuações das duas **classes de ginástica do CCCA**, e o grupo de dança "**LTDance**". Fizeram-se ouvir as fabulosas vozes dos associados **José Chitô** e **Zeferino Figueira**, **Sónia Oliveira** e **Tatiana Oliveira**, bem como a participação de diversos companheiros, uns declamando lindos poemas, outros contando humorísticas anedotas, foi um Fogo de Campo diferente dos que estamos habituados a assistir, mas sem dúvida muito bom e que terminou com a "**Canção da Despedida**" a que se seguiu a distribuição de cacau bem quentinho e uns bolinhos.

Depois de uma noite de descanso, reuniram-se os campistas, na manhã de Domingo, para se proceder à entrega dos merecidos troféus das actividades desportivas realizadas no dia anterior, ao que se seguiu a **Cerimónia de Encerramento** deste **56º Acampamento**, com o respectivo arrear das bandeiras dos clubes representados, ao mesmo tempo que se entoava a "**Canção da Despedida**"

Estatísticas e Curiosidades do 56º Acampamento do CCCA:

Clube mais representado:	C.C.L. com 5 inscrições e Bandeira
Campista mais idoso:	Maria Odete Silva Ribas Martins, 85 anos (CCCA)
Campista mais jovem:	Inês Rodrigues, 5 anos (SFUAP)
Licença Desp. mais antiga:	Vítor Manuel Tavares (CCL)
Licença Desp. mais jovem:	Beatriz Pereira Castanheira (C.A.C. Cultura e Lazer)

- 271** Presenças
- 150** Inscrições
- 28** Autocaravanas
- 10** Caravanas
- 44** Tendas 4 metros
- 11** Tendas Familiares
- 13** Clubes com Bandeira
- 17** Clubes com Presenças



## Setembro 2018

### 57º Acampamento – Ericeira Camping - Mil Regos

O 57º Acampamento do Clube de Campismo do Concelho de Almada, integrado nas comemorações do seu 70º Aniversário, realizou-se de 30 de Agosto a 02 de Setembro no Parque de Campismo da Ericeira, vulgarmente conhecido por Parque de Campismo de Mil Regos. Mais uma vez voltámos a este belo parque pelo seu amplo espaço e boas condições, localização central e proximidade, mas também pelo excelente acolhimento e colaboração com que sempre somos recebidos.

No primeiro dia a azáfama foi grande para a montagem da estrutura necessária para a recepção dos campistas, caravanistas e autocaravanistas, e logística para a realização dos eventos e actividades que se iriam desenvolver nestes quatro dias.

Instalado o material dos campistas que, entretanto, chegaram, o salão da primeira noite foi preenchido com um espectáculo musical.

Como o frio e a humidade são características desta região, este evento decorreu no salão de convívio junto à zona comercial

do parque, com muita alegria abrilhantado com a excelente qualidade vocal da nossa companheira Tatiana Oliveira que cantou e encantou os campistas presentes e serviu de ponto de partida para o fim-de-semana alargado que em conjunto pretendíamos usufruir.

O segundo dia foi contemplado com actividades desportivas, Torneio de Sueca, com 32 participantes e o início da noite seria reservado para a Cerimónia de Abertura Oficial do 57º Acampamento.

O CCCA mais uma vez na vanguarda da Inovação e motivado pelos nobres valores do companheirismo e partilha entre Clubes, antecipou para a noite de 6ª-Feira esta cerimónia de modo a viabilizar a presença de representantes de entidades e diversos Clubes, na Sessão Solene Comemorativa do 50º Aniversário do CCCTV, em Torres Vedras, que se realizaria no Sábado de manhã. Atitude bem-recebida e até elogiada.

Assim, foi possível contar com a participação dos convidados,



que muito nos honraram com a sua presença:  
Sra. Dra. Célia Fernandes, Vereadora da C.M. de Mafra;  
Engº. Nuno Silva, Administrador do Parque da Ericeira;  
Companheiro João Queirós, Presidente da FCMP;  
Jaime Santana, Vice-Presidente da FCMP;  
Armando Gonçalves, Presidente da Mesa da Assembleia  
Geral da FCMP;  
Companheiro Mário Perdigão, Coordenador do Con-  
selho Regional do Sul,

19 Clubes amigos marcaram presença e fizeram-se repre-  
sentar pelos respectivos Presidentes:

C. C. C. de Chaves;  
C. C. Estrela;  
C. C. S. João da Madeira;  
C. C. do Porto;

ou por outros elementos dos Órgãos Sociais ou represen-  
tantes:

C. C. de Setúbal;  
C.A.C. - Cultura e Lazer;  
C. Campismo de Lisboa;  
C. Português de Caravanismo;  
C. Campismo do Barreiro;  
C. Campismo do Bombarral;

C. C. C. de Coimbra;  
C.C.C. de Torres Vedras;  
C. C. Torrejano;  
S.F.U.A.P.;  
C. Náutico de Abrantes;  
Galp Energia;  
Núcleo Cicloturismo de Famões;  
Sindicato Bancários Sul e Ilhas;  
Casa da Comarca da Sertã.

A Cerimónia de Abertura deste 57º Acampamento do CCCA, teve início com o içar das bandeiras em simultâ-  
neo com todos os presentes a entoarem a “Marcha dos  
Companheiros”, devidamente acompanhados pelos  
“Sons do Campismo”, a que se seguiu a saudação de  
boas vindas do companheiro Luís Filipe Ramos - Presiden-  
te do Conselho Directivo do CCCA e Coordenador Geral  
do Acampamento, que informou o motivo da ausência e  
o estado de saúde do Companheiro Rui Viana - Presiden-  
te da MAG do Clube.

*“A realização do 57º Acampamento do CCCA, nesta lin-  
da Vila da Ericeira, rodeada de mar, pesca, surf, turismo e  
onde predomina a agricultura como recurso natural da sua  
população com interessante actividade lúdica e desporti-  
va.*

*O reencontro da Família Campista que associa todo o mo-*





vimento, nesta tradição e longo percurso de décadas, cujas origens, hábitos e costumes vamos partilhando com todos.

No 57º ACAMPAMENTO do CCCA, que integra as comemorações do seu 70º Aniversário, regressámos à Ericeira, voltamos com o mesmo espírito, criando inspiração no companheirismo na descontração, no convívio, no lazer e nas boas práticas do CAMPISMO desportivo.

Saudamos a Vila da Ericeira e a sua população, agradecendo à Câmara Municipal de Mafra, na pessoa da Vereadora Célia Fernandes, à GIATUL, à Administração e funcionários do Parque da Ericeira, agradecendo o bom acolhimento, colaboração, respeito e deferência com que nos receberam e colaboraram com todos aqueles, que nos acompanham neste Evento.

Saudamos igualmente, as Entidades Oficiais e Locais, os Companheiros que sempre nos acompanham, os Clubes de Campismo presentes, os Sócios do CCCA, os Jovens do CCCA, os Órgãos Sociais e Dirigentes do CCCA, o Presidente e Órgãos Sociais da Direcção da Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal e todos os campistas que conosco partilham a vivência deste Parque.

Uma palavra de reconhecimento a todos os Dirigentes e funcionários do CCCA que colaboraram com o Conselho Directivo, na organização e dinamização deste Acampamento que esperamos seja do vosso agrado.

Em nome do Conselho Directivo do CCCA, a que tenho a honra de presidir, saúdo a presença de todos, desfrutando de todas as actividades e iniciativas deste 57º ACAMPAMENTO DO CCCA."

A representante da Edilidade de Mafra, Vereadora Sra. Dra. Célia Fernandes, tomou a palavra para, num discurso franco e aberto, nos transmitir carinhosamente as boas vindas ao Concelho de Mafra, mais concretamente à Ericeira e ao seu parque de Campismo. Convidando-nos a vir mais vezes e a explorar não só a zona litoral, mas também as áreas mais interiores, que também têm a sua beleza e onde se podem conhecer as gentes e os costumes desta terra.

Na sua intervenção, o Presidente da Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal, Companheiro João Queirós, manifestou a sua admiração pelo CCCA, dando os parabéns a toda a equipa dirigida com grande competência pelo seu Presidente Luís Filipe Ramos pela sua capacidade de organização destes eventos que dignificam não só o Clube, mas todo o Movimento Associativo e também a Federação.

Reconhece a Federação a importância destes acampamentos e reconhece o esforço e empenho dos Clubes que acompanham com as suas bandeiras este Movimento que está forte e unido.

O Companheiro David Conceição, Vice-Presidente da MAG, transmitiu o desejo e um óptimo acampamento expresso pelo Presidente da MAG, Companheiro Rui Viana, que enviou um forte abraço a todos os participantes.



Numa era em que as redes sociais estão no seu auge e que, em seu entender, afastam as pessoas do são convívio cara a cara, referiu a importância do Movimento Campista Associativo e Desportivo e destes encontros.

Como é habitual, seguiram-se as diversas intervenções dos convidados, com a respectiva troca de troféus.

O segundo dia do acampamento terminou com a Noite Jovem (discoteca) realizada no salão, junto à zona comercial do parque, onde o "DJ Bri2", muito profissional, teve a arte e o engenho de levar a nossa juventude, e não só, ao rubro.

Juventude que aderiu em número bastante significativo a este 57º Acampamento, deixando-nos a alegria de antever um próspero futuro para o Campismo Desportivo e Associativo, por isso, a escolha da nossa capa, a Juventude.

Um chá e uns bolinhos serviram, também, de aperitivo para que os adultos consumissem a "Queimada Galega" que, tradicionalmente, o nosso companheiro Albano Gomes, Presidente do C. C. C. de Chaves, tão bem sabe "fabricar", com todos os requintes, incluindo a leitura do "conxuro", para todos os que a esta preparação assistem com curiosidade e espanto!

Para a Alvorada Tradicional, pelas 9,30 horas na manhã do terceiro dia, Sábado, tivemos a colaboração de 10 elementos da Fanfarra dos Bombeiros Voluntários da Ericeira, que com muito apurmo, ritmo e acerto percorreram todas as áreas do Acampamento, despertando e preparando os companheiros para um longo dia. Atrás da Fanfarra, uma animada "Trupe" ia distribuindo o já tradicional "copito" e "bolito".

Por volta das 10 horas, uma excursão em autocarro de turismo, apoiada por carrinhas do Clube, transportou um grupo de 60 Companheiros para uma visita temática a Sintra.

Enquanto uns partiam para o desejado passeio, a Profª e companheira Márcia Morais dava início a uma Aula de Zumba que levou ao rubro e quase aos limites cerca de duas dezenas de companheiras que, revelando uma enorme vontade, atenção e aplicação, queimaram algumas calorias e abriram o apetite para o almoço que se avizinhava. Com um ritmo contagiante, a aula fez também as delícias de um alargado grupo de assistentes que acompanhavam atentamente o evoluir dos esquemas apresentados.



Durante a tarde, as habituais Provas Desportivas, que incluíram jogos de Chinquillo com 46 participantes, masculinos e femininos, Gincana para todos e de todas as idades, em que participaram 40 campistas, Quebra-Bilhas, com 30 participantes, onde sempre acontecem situações no mínimo hilariantes e as finais do Torneio de Sueca. Todas as provas decorreram com elevada participação e animação quanto basta, alegria a rodos e desportivismo a toda a prova e nas quais, classificações à parte, o mais importante era participar e confraternizar, sendo estes objectivos largamente alcançados.

Ao final da tarde começou a ser servido o jantar, oferecido pelo Clube, que consistiu em porco no espeto, assado no local, pão, vinho ou sumos, batatas fritas e sopa. Foram momentos de são convívio e de companheirismo que serviram de preparativo para a festa do "Fogo de Campo" que se aproximava. Serviu também para se pôr em dia a conversa e as notícias em relação ao Movimento e aos amigos comuns.

Antes de se iniciar o tradicional Fogo de Campo, na noite de Sábado, o Presidente do Conselho Directivo – Luís Filipe Ramos, fez questão de proferir as palavras que reproduzimos de seguida, numa homenagem a todos aqueles que contribuem de forma empenhada

para que este evento continue a ser uma referência no meio campista nacional:

*“Espero que estejam a gostar deste acampamento, estamos quase a chegar ao fim, também espero que se tenham divertido, na Quinta e na Sexta-Feira. Hoje temos um Fogo de Campo diferente, mudámos de local, inovámos mais uma vez e estamos cá para proporcionar uma noite agradável e também feliz.*

*No início deste Fogo de Campo, só queria dizer que nós somos directores, que ninguém nos obrigou, mas há uma coisa que nós sabemos, é que isto dá muito trabalho! É preciso um empenho e dedicação quase de 24 horas diárias para levar um evento destes, a correr tudo bem, sem percalços e sem desalinhos.*

*Gostava de chamar toda a organização, aqui para a frente, para o meu lado, mas todos, todos aqueles que têm participado na organização, os funcionários do clube que também participaram. Agradeço aos directores que fazem parte da organização que venham para junto de mim. Inclusivamente há pessoas que já não sendo funcionários do clube, quiseram vir ao acampamento para colaborar e um destes casos é o Fernando Gentil que está a 300 quilómetros daqui e veio de propósito para nos ajudar e colaborar no acampamento. Como vocês sabem os funcionários têm que participar, e neste caso são apenas dois, tudo o resto são directores, portanto agradeço que possam retribuir, não a mim, mas a eles, uma grande salva de palmas.*

*Agradeço do fundo do coração, em nome deles e*



*do meu, do Conselho Directivo do CCCA e dos Órgãos Sociais aqui representados.”...*

*...“Queria também agradecer a estes dois senhores, Fernando Godinho e Manuel Dias, que são os “Sons do Campismo”, são dois companheiros que vivem há muito tempo os acampamentos, e que mais uma vez estiveram connosco.”*

A Festa do Campismo, conhecida por “Fogo de Campo”, teve início com todos a entoar a “Marcha dos Companheiros” muito bem acompanhados pelos “Sons do Campismo” a que se seguiu à volta da tradicional fogueira, que este ano por imposições legais, foi substituída por uma muito bem conseguida imitação eléctrica, passaram aqueles que pela primeira vez fazem parte dos acampamentos, numa breve cerimónia de “baptismo dos caloiros”.

As diversas actuações, deste serão campista, foram então sendo apresentadas pelos companheiros Nelson Vilela e Manuela Almeida, numa muito aprazível noite em que não se fez sentir a habitual humidade e frio tão característico da região da Ericeira.

Houve Poesia, Canções, Fado, Anedotas e Dança pelas classes de Dança “Aeromix” e de “Hip-hop” do CCCA, coordenadas pelas Professoras Tânia Oliveira e Vera Brito, assim como pelo grupo de jovens do CCCA, que

constituem as “Black & White”.

Para terminar a noite e repor algumas energias, foram servidos uns bolinhos e cacau quente a todos os presentes.

A manhã do último dia do Acampamento, domingo 02 de Setembro, foi destinada à entrega dos troféus das actividades desportivas, à Cerimónia de Encerramento com a Canção da Despedida e aos votos de bom regresso e de boa viagem.

Procedeu-se à desmontagem do Acampamento e de toda a estrutura logística que serviu de base a mais uma bem-sucedida realização do nosso Clube.

Em jeito de balanço diremos que o Clube de Campismo do Concelho de Almada, e a sua organização, reafirma-se um esteio no Movimento Campista Associativo, que continua a inovar e a fazer história, assim foi reconhecido e dito pelos Dirigentes dos Clubes congéneres presentes, que terá certamente seguidores num futuro próximo e que estará sempre disponível para dizer presente onde e quando o Movimento precisar dos seus préstimos. No CCCA é-se Dirigente por devoção a uma causa maior.

Foi um risco alterar a habitual data/hora da Cerimónia de Abertura Oficial do Acampamento? Foi na realidade um risco. Mas foi um risco calculado e inteiramente



assumido tendo em consideração tudo aquilo que o Movimento na altura nos exigia. E o Movimento exigia-nos que salvaguardássemos, por todos os meios, os interesses do C.C.C. Torres Vedras. E assim o fizemos, sem a mínima hesitação e disso não estamos arrependidos, porque o sucesso desse momento foi conseguido e com isso proporcionámos mais actividades aos participantes. Expresso na vontade e opinião dos presentes e participantes, cuja opinião generalizada divulgaram como um excelente acampamento, com inovação juventude e muita participação.

Temos a consciência tranquila do dever cumprido e a convicção de que tudo fizemos para que este acampamento tivesse um sucesso imaculado, respeitando os desígnios do Movimento Campista Associativo.

...É só até à vista, Irmão!

### Estatísticas e Curiosidades do 57º Acampamento

Clube mais representado:	C.A.C. - Cultura e Lazer, com 7 inscrições
Campista mais idoso:	César Vieira Resende, 85 anos (C.A.C. Cultura e Lazer)
Campista mais jovem:	Inês Rodrigues, 6 anos (SFUAP)
Lic. Desportiva mais antiga:	Carlos Sousa Silva Nunes (CCL)
Lic. Desportiva mais jovem:	Manuel Cândido Araújo Oliveira (C.A.C. Cultura e Lazer)

281 Presenças;  
162 Inscrições;  
31 Autocaravanas;  
2 Caravanas;  
6 Tendas 4 metros;  
51 Tendas Familiares  
15 Clubes com Bandeira;  
19 Clubes com Presenças  
148 participantes nas actividades desportivas realizadas



FUNDADO EM 22-09-1948



FUNDADO EM 22-09-1948